



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA**

Autorizada pelo Decreto Federal nº 77.496 de 27/04/76  
Recredenciamento pelo Decreto nº 17.228 de 25/11/2016



**PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**  
COORDENAÇÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

## **XXV SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UEFS** **SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - 2021**

### **ESTRESSE NO PROCESSO DE TRABALHO DAS EQUIPES DE SAÚDE** **BUCAL ATUANTES NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DO BRASIL**

**Ana Paula Freitas Braga dos Santos<sup>1</sup>; Maria Lúcia Silva Servo<sup>2</sup>;**

1. Bolsista PIBIC/CNPq, Graduando em Odontologia, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail:

[paula.braga1809@gmail.com](mailto:paula.braga1809@gmail.com);

2. Orientadora, Departamento de Saúde, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail:

[luciaservo@yahoo.com.br](mailto:luciaservo@yahoo.com.br) / [mlsservo@uefs.br](mailto:mlsservo@uefs.br)

**PALAVRAS-CHAVE:** Estresse; Processo de Trabalho; Saúde Bucal.

### **INTRODUÇÃO**

A década de 1990 foi marcada pela ênfase de propostas que retomaram a discussão da integralidade posta pela Reforma Sanitária Brasileira. Esse fato tornou-se possível devido à expansão e reorientação política do Programa de Saúde da Família, que em 2006, foi guiado para ser utilizado como estratégia para a reorganização da Atenção Básica. Neste contexto, encontra-se a Estratégia Saúde da Família, que de acordo com as disposições do Sistema Único de Saúde, busca cumprir o objetivo atribuído ao Programa de Saúde da Família (ARANTES, 2016).

Dentre a pluralidade dos profissionais de saúde que atuam neste ambiente, estão as Equipes de Saúde Bucal, compostas por cirurgiões dentistas, técnicos e auxiliares de saúde bucal. Estas possibilitam a criação de um espaço de práticas e relações a serem construídas para a reorientação do processo de trabalho (PT) e para a atuação da saúde bucal (SB) no âmbito dos serviços de saúde (BRASIL, 2017).

No entanto, estudos têm apontado um aumento significativo da presença do estresse nesses profissionais. O estresse é definido como uma síndrome que acomete os fatores psicológicos e fisiológicos, bem como queixas físicas, insônia, cansaço, ansiedade, depressão e, até mesmo uma maior suscetibilidade para o desenvolvimento de doenças crônicas tal qual a síndrome de Burnout (SANTANA, 2015; HERR *et al.*, 2018).

A Síndrome de Burnout (SB) é considerada como um dos grandes problemas psicossociais, pois o profissional passa a desenvolver diversos sinais e sintomas que podem desencadear a depressão e levar à morte. De acordo com Santana (2015), o prolongamento do contato entre o profissional e os fatores geradores do estresse resultam na não utilização ou redução dos mecanismos de enfrentamento.

É a partir da associação entre o estresse e essa teoria do enfrentamento que é possível desencadear as funções de *coping*. O *coping* tem sido definido como o emprego de estratégias utilizadas pelas pessoas para lidarem com situações estressantes ou adversas (DIAS e PAIS-RIBEIRO, 2019). Desta maneira, observamos o quão o estresse prejudica o PT em saúde, ou seja, segundo Faria (2009), o modo como são desenvolvidas as atividades profissionais no âmbito da saúde.

Diante disso, o presente estudo teve como objetivo descrever o estresse no processo de trabalho das Equipes de Saúde Bucal das Unidades Básicas de Saúde,

segundo a literatura brasileira do período de janeiro de 2015 a julho de 2021. Para isso, será utilizado o StArt (State of the Art through Systematic Review) que é uma ferramenta indicada para dar suporte a todo processo de revisão sistemática (FABBRI *et al.*, 2016).

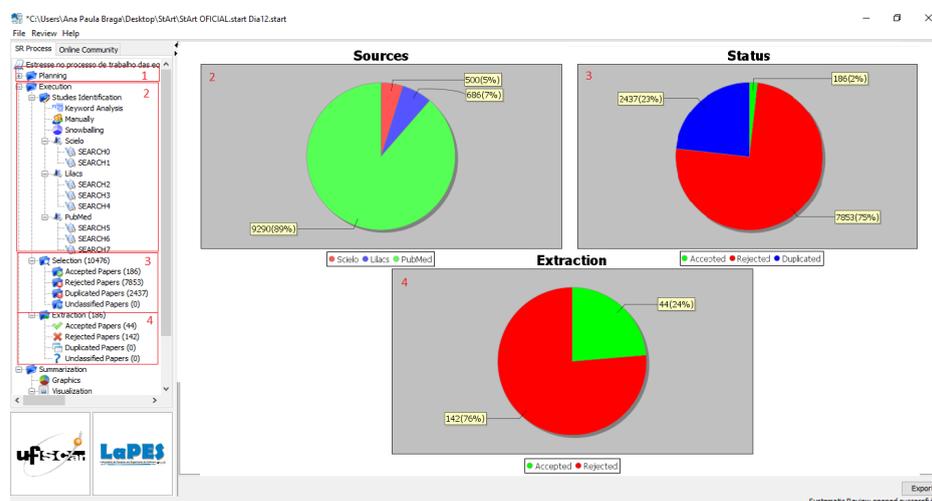
## MATERIAL E MÉTODOS

Neste trabalho, foi realizada uma revisão sistemática integrativa, utilizando a ferramenta StArt, a fim de avaliar o estresse no processo de trabalho das eSB nas UBS através de dados informados em artigos disponíveis na literatura. No primeiro momento, objetivando encontrar estudos relacionados ao assunto, foram consultadas as seguintes bases de dados: SciELO, LILACS e MEDLINE. Para cada base de dados mencionada, empregou-se alguns critérios de inclusão, como: período de publicação (2015 a 2021), idioma (português, inglês e espanhol) e disponibilidade de acesso na íntegra.

Uma vez que foram definidos os critérios de elegibilidade, a busca pelos artigos foi iniciada, e para filtrá-los de acordo com o tema do trabalho, três strings de busca foram formadas, são elas: Stress AND Work Process AND Oral Health; Stress AND (Work Process OR Oral Health); Oral Health AND (Stress OR Work Process). Uma vez que as strings de busca foram colocadas nas bases de dados, foi obtido um total de 10.476 artigos, que importados para o StArt através de arquivos nos formatos Bibtex, Ris e Medline, puderam compor a base de artigos para a revisão sistemática.

Como pode ser visto na Figura 1, desde a importação dos artigos no StArt até a finalização da revisão sistemática, foram realizadas três etapas de seleção. Na primeira, foram removidos os 2437 artigos duplicados e realizada a leitura do título e resumo dos restantes, extraindo apenas 186 artigos para a próxima fase. Na segunda etapa, foi feita uma leitura mais detalhada dos resumos, totalizando 46 artigos aceitos para a última etapa. Nesta etapa, os artigos foram baixados das suas bases de dados e tiveram os seus conteúdos lidos na íntegra, fato que resultou na aceitação de 13 artigos que possuíam relação com o tema desta pesquisa, finalizando então a revisão sistemática e tornando possível avançar para a coleta de resultados.

Figura 1 - Interface da Ferramenta StArt



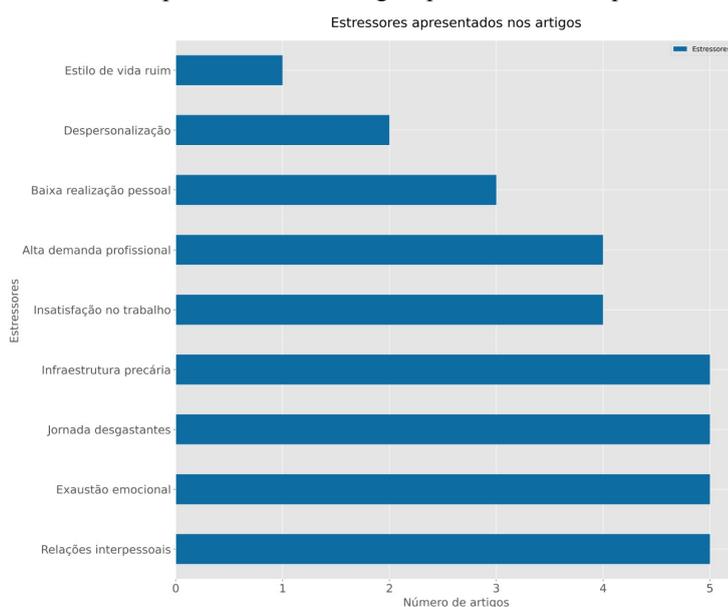
Fonte: Imagem elaborada pela autora.

## RESULTADOS E/OU DISCUSSÃO

Os estudos foram aplicados para os mais diversos profissionais de saúde (médicos, enfermeiros, técnicos em enfermagem, agentes comunitários de saúde etc) dando ênfase aos profissionais de saúde bucal, bem como, cirurgiões dentistas, auxiliares e técnicos bucais. Dentre estes profissionais é possível notar uma grande predominância de mulheres e quanto às funções destes profissionais entrevistados nos estudos, pode-se observar que alguns apresentam uma pluralidade de funções (PINHEIRO *et al.*, 2018; DE LIMA DALMOLIN *et al.*, 2020; CORDIOLI *et al.*, 2019) estudando vários profissionais de saúde, enquanto outros se restringem a estudar populações específicas (BRIGOLA *et al.*, 2018; MACIEL *et al.*, 2018; CASTRO *et al.*, 2019)

No estudo realizado em Pinheiro *et al.* (2020), bem como outros da literatura, indica uma associação entre os profissionais de saúde que apresentam níveis altos de estresse ocupacional e a Síndrome de Burnout. Assim como, Pereira *et al.* (2021) identificaram que 46,5% dos 282 profissionais analisados apresentavam sintomas de estresse e 13,2% a Síndrome de Burnout, evidenciando que esses fatores possuem uma relação direta com o ambiente de trabalho e seus estressores. Nesse contexto, Cordeiro *et al.* (2020) perceberam o *coping* como uma estratégia positiva de enfrentamento do estresse destacando o suporte instrumental, a aceitação e o suporte emocional.

**Figura 2** - Principais estressores apresentados nos artigos que acometem os profissionais de saúde.



Fonte: Imagem elaborada pela autora.

Seguindo o mesmo padrão de resultados das análises realizadas nos profissionais de saúde em geral, apresentados nos estudos citados anteriormente, dos 13 artigos encontrados, apenas quatro analisaram a incidência do estresse exclusivamente nas equipes de saúde bucal. Destes, apenas um estima a prevalência da Síndrome de Burnout que é decorrente de alguns estressores apresentados na Figura 2 (despersonalização, baixa realização pessoal, exaustão emocional entre outros) e tem como principais consequências a ocorrência de fadiga muscular, falta de energia, cansaço prévio e, por fim, a ansiedade a qual, inclusive, é três vezes maior do que em outros profissionais de saúde (MACIEL *et al.*, 2018).

A partir dos resultados desta revisão sistemática, foi possível observar que o estresse no processo de trabalho das eSB, principalmente as equipes que atuam nas UBS, se desenvolve a partir de vários fatores no ambiente laboral sejam eles psicológicos, físicos e sociais (CORDIOLI *et al.*, 2019; CASTRO *et al.*, 2019; BRIGOLA *et al.*, 2018).

Neste contexto, alguns dos estudos coletados na revisão sistemática também apresentam que os profissionais de saúde bucal utilizam estratégias de enfrentamento para lidar com o estresse no processo de trabalho, tais como, exercícios físicos, momentos de lazer, meditação, até mesmo buscar ter calma na hora do atendimento/contato com os pacientes ou qualquer método que colabore com a sua produtividade, na qualidade dos serviços prestados e preserve sua saúde de um modo geral (BRIGOLA *et al.*, 2018; CORDEIRO *et al.*, 2020).

Diante desses fatos, é evidente que há presença do estresse - em níveis altos - no processo de trabalho dos profissionais de saúde, principalmente das eSB atuantes nas UBS, e que, embora existam algumas estratégias de enfrentamento desenvolvidas por esses profissionais é muito preocupante os sinais, sintomas e doenças crônicas que podem ser desenvolvidas a partir desse estresse laboral (BRIGOLA *et al.*, 2018; MACIEL *et al.*, 2018). Com isso, torna-se necessário mais estudos analisando como se desenvolve o estresse e quais são os seus efeitos nas eSB das UBS, assim como o desenvolvimento de políticas públicas voltadas para a saúde e bem-estar desses profissionais através de mudanças no ambiente de trabalho (seja nas relações interpessoais, seja na infraestrutura) e o oferecimento de suporte para o enfrentamento e prevenção dos agentes estressores.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da realização da revisão sistemática, através da ferramenta StArt, foi possível concluir que o estresse no processo de trabalho se desenvolve a partir de diversos fatores, bem como psicológicos, físicos e sociais. Além disso, em alguns dos 13 artigos selecionados - dos 10.476 encontrados - identificou-se também a incidência da Síndrome de Burnout e de estratégias de enfrentamento do estresse - coping. No entanto, observou-se que a grande maioria destes estudos foram realizados nas regiões sul e sudeste havendo, dessa forma, a necessidade de desenvolvimentos de pesquisas em outras regiões, principalmente na região Nordeste.

Devido a isso, têm-se em vista o desenvolvimento de trabalhos de campo que analisem a presença do estresse no processo de trabalho das equipes de saúde bucal, principalmente as que atuam nas UBS de cidades do Nordeste, como o município de Feira de Santana, a segunda maior cidade do estado da Bahia.

## REFERÊNCIAS

ARANTES, Luciano José; SHIMIZU, Helena Eri; MERCHAN-HAMANN, Edgar. Contribuições e desafios da Estratégia Saúde da Família na Atenção Primária à Saúde no Brasil: revisão da literatura. **Ciênc. Saúde Coletiva** [online]. 2016, vol.21, n.5, pp.1499-1510. ISSN 1413-8123. <http://dx.doi.org/10.1590/1413-s81232015215.19602015>.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Estratégia de Saúde da Família**-Equipe de Saúde Bucal. Brasília, DF, 2017.

BRIGOLA, Sabrina *et al.* Trabalho do cirurgião-dentista no serviço público de saúde e implicações sobre o estresse. **Revista de APS**, v. 21, n. 3, 2018.

- CASTRO, Jussara Rossi *et al.* Estresse ocupacional e engajamento em profissionais de saúde bucal. **Revista Brasileira em Promoção da Saúde**, v. 32, 2019.
- CORDEIRO, Raúl *et al.* Stress e estratégias de coping em profissionais de saúde. **Portuguese Journal of Mental Health Nursing/Revista Portuguesa de Enfermagem de Saude Mental**, 2020.
- CORDIOLI, Dezolina Franciele Cardin *et al.* Estresse ocupacional e engagement em trabalhadores da atenção primária à saúde. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 72, p. 1580-1587, 2019.
- DE LIMA DALMOLIN, Grazielle *et al.* Prazer e sofrimento em trabalhadores da atenção primária à saúde do Brasil. **Revista Cuidarte**, v. 11, n. 1, p. 1-14, 2020.
- DIAS, Ewerton Naves; PAIS-RIBEIRO, José Luís. O modelo de coping de Folkman e Lazarus: aspectos históricos e conceituais. **Revista Psicologia e Saúde**, v. 11, n. 2, p. 55-66, 2019.
- FABBRI, Sandra *et al.* Improvements in the StArt tool to better support the systematic review process. In: **Proceedings of the 20th International Conference on Evaluation and Assessment in Software Engineering**. 2016. p. 1-5.
- HERR, Raphael M. *et al.* Long-term effectiveness of stress management at work: Effects of the changes in perceived stress reactivity on mental health and sleep problems seven years later. **International journal of environmental research and public health**, v. 15, n. 2, p. 255, 2018.
- MACIEL, Jacques Antonio Cavalcante *et al.* Satisfacción profesional y prevalencia del síndrome de burnout en equipos de salud bucal de atención primaria en el Municipio Sobral, Ceará-Brasil. **Salud de los Trabajadores**, v. 26, n. 1, p. 33-44, 2018.
- PEREIRA, Sandra de Souza *et al.* VARIÁVEIS INTERVENTORAS DO BURNOUT EM PROFISSIONAIS DE SAÚDE DOS SERVIÇOS EMERGENCIAIS. **Texto & Contexto-Enfermagem**, v. 30, 2021.
- PINHEIRO, João Paulo; SBICIGO, Juliana Burges; REMOR, Eduardo. Associação da empatia e do estresse ocupacional com o burnout em profissionais da atenção primária à saúde. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 25, p. 3635-3646, 2020.
- SANTANA, Laila Thamires Gomes *et al.* Síndrome de burnout nos profissionais da saúde. **Revista Renome**, v. 4, p. 27-28, 2015.